

Título: SEDIMENTOLOGIA DA SEQÜÊNCIA PLATAFORMAL MARINHA DA FORMAÇÃO POTÍ, DA BACIA DO PARNAÍBA, REGIÃO DE FLORIANO, OESTE DO ESTADO DO PIAUÍ: UMA APLICAÇÃO À ARQUITETURA SEDIMENTAR EM DEPÓSITOS ANÁLOGOS DE SUBSUPERFÍCIE

Autores: A. J. Santos¹; J. C. Jesus Neto¹; L. M. M. Valença²; V. H. Neumann²; R. M. M. Rodrigues³; V. H. Santos³.

Instituições .:

1. alhanjose@zipmail.com.br - Bolsista Graduação em Geologia UFPE ANP/PRH-26
2. Departamento de Geologia/UFPE
3. Bolsista Pós-Graduação Geociências ANP/PRH-26

Com o objetivo de aprofundar o conhecimento na área de petróleo e gás o projeto "Arquitetura de depósitos sedimentares para análogos de reservatórios de hidrocarbonetos" do PRH-26/ANP/UFPE, realizou na região de Floriano, NW do Estado do Piauí, estudos detalhados sobre a geologia da região, tendo como principal objetivo o reconhecimento e a caracterização das principais estruturas sedimentares e padrões geométricos, predominantes durante o Carbonífero da Bacia do Parnaíba, e que são passíveis de serem relacionadas com outras bacias produtoras de óleo e gás. A Formação Potí chamou a atenção do referido projeto por apresentar bons afloramentos correlacionáveis com formações sedimentares, de outras bacias, privadas de condições tão privilegiadas e que despertam o interesse de indústrias do ramo do petróleo, por proporcionar economia na modelização de reservatórios análogos. Esta Formação registra a ocorrência de um conjunto de litofácies distais e proximais características que compõe uma mesma seqüência deposicional plataformal. Com base em observações em uma seqüência aflorante na área da Barragem Salinas, localizada a 20 Km da cidade de Floriano, na BR-230, sentido Picos, foi possível fazer o levantamento de uma sucessão progredante composta por pelitos e arenitos, ora individualizados, ora amalgamados, pertencente à Formação Potí. Até o presente estágio de pesquisa foram identificadas as litofácies deste pacote sedimentar, mas não foi possível definir a que membro desta formação ele pertence. A litologia é representada por uma alternância de folhelhos, siltitos e arenitos, podendo ser individualizadas em duas fácies; uma com a predominância de textura pelítica, outra de textura psamítica. A fácies pelítica compreende os folhelhos e siltitos com cores variando desde esverdeada, branca, cinza clara até cinza escura, intercalados com arenitos finos a médios, contendo nódulos ferruginosos e carbonosos. Predominam nesta fácies laminações e estratificações plano-paralelas, acamamentos *wave-linsen* e bioturbações. Já a fácies psamítica corresponde a arenitos muito finos a médios, bem a mal selecionados, com uma coloração variando de amarela, bege, arroxeadado até branca, com seqüências intercaladas de folhelhos e siltitos. Quanto às estruturas, observam-se estratificações cruzadas sigmoidal, *hummocky*, tabular, estratificação plano-paralela e laminações plano-paralelas e cruzadas, variando de médio a pequeno porte. Considerando que as pesquisas estão em fase preliminar no Projeto PRH-26/ANP, estão sendo realizados estudos mais aprofundados sobre a petrografia e a diagênese.

NEAR / Departamento de Geologia / UFPE